

APRESENTAÇÃO

Este terceiro número da revista *Passagens* é dedicado ao cinema de Pier Paolo Pasolini, e compõe, junto com o número anterior, o que chamamos de *Dossiê Pasolini*. Nesta edição, a ideia é continuarmos a refletir acerca da obra deste importante cineasta, cujo pensamento crítico e singular lançado sobre o mundo, a vida e o cinema parece ainda (ou “mais do que nunca”, poderíamos dizer) cheio de vida, vigor e sentido.

Assim, “A vida escrita em *O Cavalo de Turim*: diálogos contemporâneos com Pier Paolo Pasolini”, de Erika Savernini, abre esta edição com a proposta de analisar o plano-sequência como um recurso que, para Pasolini, serve para aproximar o cinema da vida, como defende a autora. O artigo seguinte, de Daniela Dumaresq, intitulado “Do que escapa: o corpo como figura de resistência em Pasolini” busca entender como os *corpos indisciplinados* colocados em cena pelo cineasta se tornam, em seus filmes, figuras de resistência (bio)política. Em “O Fantasma de Salò: Pulsão midiática no último filme de Pier Paolo Pasolini” Rafael Venâncio faz uma visita à polêmica obra do diretor e aposta que ela engendraria um *fascismo pulsional* ao centrar o desejo na figura conceitual do fantasma. Por sua vez, em “A profanação da imagem sagrada em *La Ricota*”, de Marcelo Dídimo e Bruno Xavier analisam o gesto da profanação da imagem sagrada operado no filme *A Ricota*, de Pasolini, a partir da distinção feita por Giorgio Agamben entre as noções de sagrado e profano. Já “O Jornalismo Corsário de Pier Paolo Pasolini nos anos 1970”, de Cláudia Tavares, busca caminhos para compreender os escritos jornalísticos de Pasolini desenvolvidos nessa época, sublinhando seu caráter de engajamento político.

Em seguida, na sessão *Resenhas*, o texto “A Sobrevivência dos Vaga-lumes: a política minoritária das luzes”, de Vladimir Santafé, nos oferece uma longa, rica e minuciosa apreciação crítica da obra de Georges Didi-Huberman “Sobrevivência dos Vagalumes”, livro que toma como ponto de partida, justamente, as reflexões de Pasolini sobre a importância de resistir e sobre o valor das “pequenas luzes” (*les lucioles*). Que elas nunca se apaguem.

Agradecemos a colaboração das autoras e dos autores cujos trabalhos compõem essa nossa última edição de 2016 e aproveitamos para desejar um excelente 2017 a todas e todos.

Boa leitura.

Henrique Codato e Eduardo Oliveira
Editores da Revista Passagens
PPGCOM/UFC.